

Implantação do Método de Custeio ABC, na prestação de serviço.

Introdução.

Com a globalização chegando a porta das empresas, faz-se necessário que os empresários tenham um maior controle de seus gastos para a produção, na comercialização e prestação de serviço (BORNIA, 2010)E neste aspecto a contabilidade de custo vem contribuindo para um maior benefício, pois é um instrumento de controle interno que acompanha os fatos ocorridos em tempo real, e com os relatórios é possível tomar de decisão (PADOVEZE, 2006) No método de custeio baseado por atividade, sua virtude está na identificação dos causadores de consumo, ainda preocupa com os gastos administrativos e comerciais e da mesma forma identifica os causadores dos gastos de cada atividade, e aloca-os posteriormente aos produtos ou serviços, (PADOVEZE, 2006).

Referencial Teórico.

O custo da entidade é visando o lucro, mas fundamental para que a empresa alcance os fins a que se destina, já a receita auferida na prestação de serviço é a recuperação do custo investido, (FRANCO HILÁRIO, 1980). O sistema de custeio baseado em atividade, através da mensuração dos custos fixos indiretos procura identificar as atividades que consomem esses custos, para alocar nos diversos produtos da empresa, (PADOVEZE, 2004).

De acordo com NAKAGAWA (1991), alguns procedimentos são necessários para a implantação do sistema ABC, são eles:

Verificar com o responsável do departamento as contas que compõem os itens classificáveis como custos indiretos de fabricação (CIF) e seus respectivos valores, se possível no nível de cada departamento.

Desmembrar os custos entre aqueles que são consumidos pelas atividades destinadas a produção de produtos ou serviços, daqueles destinados aos clientes.

Desprender os departamentos das áreas de suporte por suas principais funções, sendo que estas deverão ter um custo significativo e serem direcionadas por diferentes atividades.

Os departamentos transformando-os em centros de custos por funções.

Identificar os centros de atividades que deverão ser contemplados no desenho, segregando-os pela característica de apresentarem homogeneidade de processos. Identificar os vetores de custos relativos ao consumo de recursos pelas atividades.

Estabelecer os vetores de custos relativos a apropriação de atividades aos produtos e aos serviços prestados aos clientes.

Escolher o número de vetores de custos com base nos critérios já discutidos.

Método.

O trabalho foi desenvolvido com abordagem de natureza descritiva, pois vai explorar o tema com base nas teorias científicas, com o objetivo de comprovar que o sistema de custeio com base em atividades é válido para o setor de contabilidade. Segundo Oliveira (2002), as leis e teorias são os pontos mais relevantes para comprovar ou rejeitar, as hipóteses elencadas nas teorias para suprir as diversas necessidades humanas. É de campo pois vai coletar dados através

de observação e perguntas semiestruturadas para os colaboradores da empresa para posterior análise dos dados coletados. Quanto a abordagem a pesquisa é qualitativa, pois irá utilizar-se dados coletados para ver a relação entre as diversas variáveis, Gil (2007, apud ALMEIDA, 2014) A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso, documental, onde analisar, a relação do custo indireto na prestação do serviço no escritório de contabilidade. De acordo com SAMPIERI, (2013) o tempo da pesquisa é transversal, pois coletam informações e analisam variáveis em um único momento determinado.

Resultado.

Dentro do limite da pesquisa, que era de implantar o método de custeio ABC, em uma empresa de Contabilidade, os resultados obtidos estão alinhados conforme os objetivos traçados que era de identificar as atividades, os direcionadores de custos e os serviços prestados, assim ter o valor unitário de cada serviço.

Considerações Finais.

Feita a aplicação do ABC, observa que cada departamento tem uma gama de atividades que consomem recursos. Pois conseguiu-se mapear e distribuir os custos dentro das atividades, assim possibilitando aos gestores uma ferramenta fundamental para a estratégia e tomada de decisão, para no futuro alavancar e melhorar o desempenho das atividades do estabelecimento.

O presente estudo foi desenvolvido com o foco na potencialidade da contabilidade de custo para auxiliar as empresas prestadora de serviço, na estratégica do negócio, gestão e tomada de decisão, pois com a elevada e acirrada concorrência nas organizações, é de grande valia ter uma ferramenta para orientar os gestores, na busca de reduzir os gastos e otimizar os recursos humanos, assim buscar novos clientes e serviços para melhorar seu desempenho perante os custos ora consumido pela empresa.

Quanto ao primeiro objetivo do estudo: a) identificar as principais atividades geradoras de custos, o presente estudo atingiu o objetivo, conforme diz o autor NAKAGAWA (1991), é o rastreamento das atividades relevantes, e por consequência identificar as diversas rotas de consumo dos recursos da empresa, assim buscar realizar um planejamento eficiente e eficaz dos recursos.

Quanto ao segundo objetivo do estudo: b) determinar os direcionadores de custos das atividades relevantes, o presente estudo alcançou o objetivo segundo o autor NAKAGAWA (1991), estabelecer os vetores de custos relativos ao consumo de recursos das atividades.

Quanto ao terceiro objetivo do estudo: c) alocar os custos indiretos nas atividades, o presente estudo alcançou o objetivo conforme autor, NAKAGAWA (1991), estabelecer os vetores de custos relativos a apropriação de atividades aos produtos e aos serviços prestados aos clientes.

Quanto ao quarto objetivo do estudo: d) mensurar os custos indiretos das atividades por departamentos, o presente estudo alcançou o objetivo, segundo o autor (HANSEN, 2003), mensurar os custos das empresas baseado no método ABC, melhora os números contábeis produzido pelo sistema.

Apesar das dificuldades de implantar o ABC, como de ter que construir passo a passo a relação de atividades e horas para a execução das mesmas o estudo num todo alcançou com sucesso o objetivo geral, que era de implantar o sistema de custeio por atividade.

Como o a limitação do estudo que era de implantar o sistema de custeio ABC, na empresa prestadora de serviço do setor contábil, fica em aberto novos questionamentos para análises futuras.

Referencias.

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos - Aplicado em Empresas Modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HILÁRIO FRANCO. **Contabilidade Geral** – 20 ed. São Paulo: Atlas, 1980.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** – 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NAKAGAWA, M. **Gestão Estratégica de Custos; Conceitos, Sistemas e Implementação**. São Paulo: Atlas, 1991.

HANSEN, D. R. **Gestão de Custos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

OLIVEIRA, S. L. D.; BESSANA, M. A. **Tratado de Metodologia Científica; Projeto de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.